**CORRELAÇÃO ENTRE A DIFICULDADE DE ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA PELOS ENFERMEIROS E A CRISE POLÍTICA NO BRASIL**

**Larissa Silva Maciel**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

Larissasmaciel4@gmail.com

**Anna Karolynne Moura**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

annakarolynnemoura@gmail.com

**Introdução:** Decorrente ao cenário atual mundial, o mundo enfrenta uma crise política, a qual se há o questionamento de como realizar a assistência necessária para o tratamento da pandemia. Segundo Anvisa (2020), diante deste cenário, ressaltamos a importância dos profissionais de enfermagem que compõem a linha de frente no combate da propagação do COVID-19, não apenas por sua capacidade técnica, mas também por constituírem o maior número de profissionais da área da saúde e por ser a categoria profissional a permanecer na assistência direta ao paciente nas 24 horas, tornando evidente a necessidade de que a assistência prestada aos paciente esteja fundamentada em um arcabouço técnico-teórico e aparelhada com os equipamentos e insumos indispensáveis para garantir a segurança dos profissionais e pacientes. Entender o impacto que a crise política, no brasil, faz com que possamos desenvolver políticas públicas ou privadas eficazes e consequentemente reduzir os danos causados pela pandemia, diminuindo o índice de contaminação, aumentando o índice de prevenção e diminuindo o crescente índice de mortalidade relacionado ao Covid-19. A propagação do novo vírus da família do coronavírus está acabando com milhões de vidas em todo o mundo, incluindo centenas de profissionais de saúde, especialmente enfermeiros.(David et al, 2016). Compreender que o contato primário do paciente com o enfermeiro além de ser uma forma de propagação do vírus, pode ser uma chave para o controle da doença, faz com que se haja o desenvolvimento de novas políticas direcionadas a este primeiro contato. Desta maneira se faz importante estabelecer uma ligação entre as políticas públicas de contingenciamento da pandemia, com a atuação da linha de frente, para que ocorra a diminuição do impacto no cenário Brasileiro. **Objetivo:** Relatar como a crise política no Brasil se correlaciona com a dificuldade de enfretamento dos enfermeiros em meio a pandemia da Covid-19.**Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica explicativa relacionada a pandemia da Covid-19 no Brasil. **Resultados e Discussão:** Historicamente, a verdade é que a enfermagem nunca foi tão bem-vista como nesse cenário de pandemia atual. Por sua ocupação na linha de frente, o resultado foi o reconhecimento dessa classe para além dos muros dos ambientes de cuidado, mostrando que a enfermagem também pode ocupar diversos cargos e funções na área da saúde.Nesse cenário os enfermeiros são profissionais em destaque na linha de frente no enfretamento da Covid–19, atendendo os pacientes e colocando sua própria vida em risco. É fundamental que os trabalhadores de enfermagem estejam engajados nas ações de prevenção, mitigação e combate relacionado à Covid-19. Contudo, faz-se imprescindível que estes profissionais atuem em contextos laborais apropriados para o desenvolvimento do cuidar, pois do contrário, haverá elevado sofrimento psíquico e contaminação deste coletivo profissional. (Souza et al., 2021). Os grupos populacionais mais envolvidos nessa pandemia são pessoas em situação de rua, trabalhadores que precisam dos transportes públicos para se locomover até seu local de trabalho, pessoas que trabalham na área da saúde e em serviços essenciais. Em um país federativo, imenso e desigual como o Brasil, a coordenação de políticas entre áreas e esferas de governo é fundamental para potencializar a resposta do Estado à emergência sanitária. Estratégias diversas e articuladas são necessárias para evitar que a doença se propague em sucessivas ondas no território nacional, prolongando a duração da pandemia e suas consequências econômicas, sociais e humanitárias, considerando-se o grande número de vidas perdidas, o sofrimento para milhares de famílias e o potencial de desestruturação do tecido social diante de uma crise complexa e multifacetada. (DE LIMA et al. 2020). **Considerações finais:** É necessário estudarmos novas políticas públicas de contingenciamento, vindas desde o incentivo a vacinação, quanto a politicas de isolamento social a fim de que não haja um sobrecarregamento do sistema publico ou particular de saúde, pois o melhor método de contenção da pandemia é a primeira prevenção.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Crise Política; Pandemia; Covid-19.

**Referências:**

DAVID, HELENA MARIA *et al*. Pandemia, conjunturas de crise e pratica profissional: qual o papel da enfermagem diante da Covid-19. **Revista gaucha de enfermagem**, [*S. l.*], ano 2021, p. 2, 3 fev. 2021. Disponivel em: https://www.scielo.br/pdf/rgenf/v42nspe/pt\_1983-1447-rgenf-42-spe-e20200254.pdf

MINISTERIO DA SAUDE. ANVISA. **Assistência de Enfermagem aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus**. [*S. l.*], 17 abr. 2020. Disponível em: http://ba.corens.portalcofen.gov.br/assistencia-de-enfermagem-aos-casos-suspeitos-ou-confirmados-de-infeccao-pelo-novo-coronavirus-sars-cov-2\_55192.html. Acesso em: 10 maio 2021.

TEIXEIRA, Carmem Fontes de Souza *et al*. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid- 19. **Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia (UFBA)**, [*S. l.*], p. 6, 28 ago. 2020. DOI 10.1590/1413-81232020259.19562020. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/csc/v25n9/1413-8123-csc-25-09-3465.pdf. Acesso em: 10 maio 2021.

SOUZA, Norma Valeria Dantas de Oliveira *et al*. Trabalho de enfermagem na pandemia da covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores. **Revista gaucha de enfermagem**, [*S. l.*], p. 6, 10 fev. 2021. DOI 10.1590/1983-1447.2021.20200225.

Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rgenf/v42nspe/pt\_1983-1447-rgenf-42-spe-e20200225.pdf. Acesso em: 10 maio 2021.

CLEMENTINO, FRANCISCO DE SALES *et al*. Enfermagem na atenção a Pessoas Com Covid-19: Desafios na atuação do sistema COFEN/CORENS. **Texto e Contexto Enfermagem**, [*S. l.*], p. 5, 13 abr. 2020. DOI doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2020-0251. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/tce/v29/pt\_1980-265X-tce-29-e20200251.pdf. Acesso em: 10 maio 2021.

DE LIMA, LUCIANA DIAS *et al*. Crise, condicionantes e desafios de coordenação do Estado federativo brasileiro no contexto da COVID-19. *In*: **Cadernos de Saude Publica**. Dx.doi.org/10.1590/0102-311X00185220. versao 7. ed. Rio de Janeiro, 1 jul. 2020. Disponível em: http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/1126/crise-condicionantes-e-desafios-de-coordenacao-do-estado-federativo-brasileiro-no-contexto-da-covid-19. Acesso em: 10 maio 2021.

MINISTERIO DA SAUDE (Brasil). Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilancia Epidemiológica do COVID-19**. [*S. l.*], 7 maio 2021. Disponível em: https://covid.saude.gov.br/. Acesso em: 7 maio 2021.